
Município de Alpiarça

Órgão: Câmara Municipal

Proposta de Ata N.º 16/2023

07 de setembro de 2023

Assunto: Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Início da reunião: 9h40m	Término da reunião: 10h38m
---------------------------------	-----------------------------------

Presidente da Câmara Municipal:

Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes

Vereadores da Câmara Municipal:

Jorge Manuel Claudino de Freitas

Ana Margarida Vences Rosa do Céu

João Pedro Costa Arraiolos

Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo

Secretária:

Vanessa Alexandra Pepino dos Santos Dias

--- Aos sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Alpiarça, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Presidente Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes e com a participação dos Senhores Vereadores Jorge Manuel Claudino de Freitas, Ana Margarida Vences Rosa do Céu, João Pedro Costa Arraiolos e Fernanda Maria Coutinho Precaté Fontainhas Amorim Cardigo. Secretariou a reunião Vanessa Alexandra Pepino dos Santos Dias, Técnica da Subunidade de Administração Geral – Apoio aos Órgãos Autárquicos, da Câmara Municipal de Alpiarça. -----

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do N.º 2 do artigo 53.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei N.º 75/2013 de 12 de setembro, foi a seguinte: -----

--- **Ponto 01 - Proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 24 de agosto de 2023 - N.º 15/2023 - Mandato 2021 - 2025. Para Deliberação.** -----

--- **Ponto 02 - Concurso Público N.º 02/2023/CCE Celebração de Acordo Quadro para Aquisição de Comunicações (Voz e Dados). Para Deliberação.** -----

--- **Ponto 03 - Ata de Reunião da Comissão de Análise de Propostas designada para Hasta Pública para a Venda do Prédio Urbano sito na Av. de Berna, N.º 44, Matriz Predial N.º 1365, Freguesia das Avenidas Novas, Lisboa. Para Conhecimento.** -----

--- **Ponto 04 - Proposta de Apoio Extraordinário ao Clube Desportivo “Os Águias”. Para Deliberação.** -----

--- **ABERTURA DA REUNIÃO** -----

--- A reunião foi aberta pela senhora Presidente da Câmara, Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes, eram nove horas e quarenta minutos, que cumprimentou todos os presentes e deu conhecimento do resumo diário de tesouraria, referente ao dia seis de setembro de dois mil e vinte e três, com um total de disponibilidades de 1.433.965,39 euros (um milhão, quatrocentos e trinta e três mil, novecentos e sessenta e cinco euros e trinta e nove cêntimos). -----

--- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

--- A senhora Presidente iniciou o período antes da ordem do dia, dando a palavra aos senhores Vereadores. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e referiu que tinha tido conhecimento que algumas viaturas do Município tinham sido autuadas por falta de inspeção e, gostaria de saber se correspondia à verdade ou não, porque era uma situação que devia ter sido acautelada em devido tempo. Questionou sobre as alterações de trânsito, que foram feitas durante o período da feira e, se foram desenvolvidos todos os procedimentos necessários para aquelas alterações,



principalmente com a publicação do edital. Questionou, ainda, de que forma foi desenvolvida a vindima da Agroalpiarça, tendo em conta a sua extinção, bem como questionou quais os procedimentos que foram desenvolvidos em relação à venda das uvas, se aquela venda incluiu a vindima, uma vez que no último ano não foi feita a vindima para não haver despesas. Referiu, que gostaria de saber de que forma tinha sido feita este ano e os valores envolvidos em relação ao preço de venda das uvas. -----

--- A senhora Vereadora Fernanda Cardigo tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e referiu o seu desagrado em relação ao *timing* em que são enviadas as convocatórias para as reuniões e, que as mesmas devem ser enviadas com mais antecedência. Referiu, que a alteração da sinalização de trânsito na Rua Manuel Paciência Gaspar ainda não tinha ocorrido e que, já algumas pessoas manifestaram o seu desagrado em relação à alteração. Disse, que alguns comerciantes consideravam que aquela alteração iria prejudicar muito o seu negócio. Salientou, que a desmontagem da feira da Alpiagra não era fácil de executar tendo pouco pessoal, contudo, depois da retirada do palco ficou imenso lixo espalhado pela feira. -----

--- Interveio a senhora Presidente referindo que, relativamente às viaturas do Município uma delas tinha sido autuada por falta de inspeção, sendo que aquela situação tinha a ver com a falta de pessoal e que está a tentar ultrapassar essa situação. Tendo presente a ausência de um responsável oficial pelas viaturas, referiu a senhora Presidente que passará a haver uma pessoa responsável por verificar, sobretudo a questão das inspeções, das mudanças do óleo e da restante manutenção. Relativamente às alterações de trânsito durante a feira, foram desenvolvidos os procedimentos habituais, nomeadamente de informação à população e de tratamento da situação com a GNR. -----

--- O senhor Vereador Jorge Freitas tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e referiu que relativamente à vindima da Agroalpiarça este ano foi difícil, em termos de pessoas interessadas em comprar uvas. Disse, que os preços estavam muito baixos e a solução que tinham encontrado no ano anterior, de ter alguma empresa que comprasse as uvas e as vindimasse não tinha acontecido. Referiu, que as uvas estavam a ser vindimadas pelos trabalhadores da Agroalpiarça e a ser vendidas por um preço de 30 cêntimos, sendo que quando eram vindimadas pelos próprios, o preço era de 25 cêntimos. -----

--- Interveio a senhora Presidente referindo que, relativamente ao atraso no envio das convocatórias, isto se deveu ao facto de ainda não terem a certeza em relação a um dos elementos e, portanto, optaram por não enviar tudo porque faltava um dos pontos. Relativamente à alteração da sinalização na Rua Manuel Paciência Gaspar, compreendia todas as circunstâncias e estranharia se fosse possível que todas as pessoas ficassem agradadas com a mudança. No entanto, havia pessoas naquela rua que ficaram muito satisfeitas, porque os carros deixarão de passar a roçar o portão e circular por cima do passeio. Disse, que



havia outras que ficariam muito insatisfeitas, porque o seu caminho era mais fácil naquele sentido, contudo, considerava que aquela medida era benéfica e que advinha uma melhoria na organização do trânsito. Relativamente à desmontagem da feira da Alpiagra, tiveram de fazer opções porque tinham pouco pessoal e o mesmo estava afeto a uma obra ordenada por ordem do Tribunal, decorrente de um acordo judicial antigo que não foi cumprido. Referiu, também, que uma parte dos funcionários que estiveram a trabalhar durante aquele período, imediatamente a seguir tiraram férias, a que acrescia um conjunto de trabalhadores de baixa e, portanto, neste momento tinham as equipas que eram pequenas a preparar o espaço interior da escola para o início do ano escolar. Deu conhecimento, que tinham submetido a candidatura ao PRR para construção do novo Centro de Saúde e, portanto, depois da aprovação da candidatura, será necessário acabar de fazer o projeto de execução e lançar o concurso, para efetivar a obra que deverá estar completa até ao final de 2026. Frisou, que estavam em fase de entrega parcial da obra da EB 2,3/S de José Relvas, sendo que uma parte da obra seria entregue durante o mês de outubro, uma vez que havia equipamento para o refeitório que chegava naquela altura. Disse, também, que os arranjos do campo exterior ficariam prontos exatamente na mesma altura, uma vez que procuraram introduzir algumas melhorias dentro do perímetro da escola, bem como proceder à pintura do gradeamento e do muro que envolve a escola, que estava fora do projeto. Salientou, que a Constituição da Comunidade Energética estava concretizada e, portanto, estavam em fase de assinatura do contrato, uma vez que já tinham feito a hasta pública para a ocupação das coberturas dos edifícios municipais. Referiu, que a Comunidade estava constituída entre o investidor, o gestor da rede e o próprio Município e, portanto, assim que viesse a licença da Direção-Geral de Energia podiam avançar com a efetivação da colocação dos primeiros painéis, o que permitirá, numa primeira, fase que o Município tenha energia limpa e mais barata para autoconsumo em todos os seus edifícios. Frisou, que aquele projeto era o primeiro que se fazia em Portugal, ou seja, era a primeira Comunidade Energética efetuada por um Município. Acrescentou, ainda, que desencadearam um processo de elaboração de um regulamento de incentivos para apoiar a fixação de médicos no Concelho e na sequência da entrada em vigor daquele regulamento, já tinham três médicos efetivos na Unidade de Saúde Familiar e que, portanto, iriam receber os benefícios previstos no referido regulamento. Disse, que esperava que a partir do início do próximo ano a USF estivesse a funcionar em pleno, uma vez que havia, também, a manifestação de um quarto médico para integrar a unidade. -----

--- **Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:** -----

--- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----



--- **Ponto 01 – Proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 24 de agosto de 2023 - N.º 15/2023 - Mandato 2021 - 2025.** -----

--- **Deliberação:** A proposta de Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alpiarça, realizada no dia 24 de agosto de 2023 - N.º 15/2023 - Mandato 2021 – 2025, foi aprovada por unanimidade depois da alteração efetuada. -----

--- **Ponto 02 – Concurso Público N.º 02/2023/CCE Celebração de Acordo Quadro para Aquisição de Comunicações (Voz e Dados).** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que era sua intenção aderir ao acordo quadro, uma vez que tinha algumas vantagens. Disse, que a questão das comunicações tinha sido uma questão controvertida, no sentido em que o serviço nem sempre estava à altura das exigências e, portanto, o objetivo era melhorarem aquela performance. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, referindo que aquele acordo quadro era desenvolvido a nível da Comunidade Intermunicipal e, portanto, era um processo que tinha evoluído sempre de uma forma positiva para o Município. Disse, que ao longo dos anos, foram conseguindo diminuir o custo e aumentar a capacidade de abrangência e de serviço. -----

--- **Ratificação:** A proposta do Concurso Público N.º 02/2023/CCE Celebração de Acordo Quadro para Aquisição de Comunicações (Voz e Dados), foi ratificada por unanimidade. -----

--- **Ponto 03 – Ata de Reunião da Comissão de Análise de Propostas designada para Hasta Pública para a Venda do Prédio Urbano sito na Av. de Berna, N.º 44, Matriz Predial N.º 1365, Freguesia das Avenidas Novas, Lisboa.** -----

--- A senhora Presidente tomou a palavra, referindo que o prédio tinha uma situação muitíssimo precária em termos das suas condições, pelo que a recuperação do mesmo implicaria para o Município o dispêndio de valores que não estavam na disponibilidade do mesmo. Disse, que não era possível fazer uma recuperação parcial, uma vez que o edifício exige uma recuperação global e profunda e, portanto, considerou ser mais vantajoso proceder à sua alienação e, portanto, aquela hasta pública teve lugar tendo sido apresentada uma proposta pelo único proponente no valor de dois milhões, trezentos e cinquenta mil euros. -----

--- O senhor Vereador João Arraiolos tomou a palavra, referindo que em relação aquele ponto já tiveram oportunidade de o votar e de manifestarem a sua posição contra aquela hasta pública, até porque entendiam que o bem se deveria manter na posse do Município e, que a solução deveria passar por uma intervenção no sentido de manter aquela posse. Disse, ainda, que fizeram uma proposta há mais de 5



anos no sentido de entregarem a uma entidade externa a recuperação e exploração durante 15 anos do próprio edifício, sendo que consideravam vantajosa para o Município e para a Fundação José Relvas e, que a Fundação José Relvas se manifestou contra aquela posição e agora estava a favor daquela solução. -----

--- **Conhecimento:** Foi dado conhecimento da Ata de Reunião da Comissão de Análise de Propostas designada para Hasta Pública para a Venda do Prédio Urbano sito na Av. de Berna, N.º 44, Matriz Predial N.º 1365, Freguesia das Avenidas Novas, Lisboa. -----

--- **Ponto 04 – Proposta de Apoio Extraordinário ao Clube Desportivo “Os Águias”.** -----

--- A senhora Vereadora Margarida Rosa do Céu apresentou a seguinte proposta: **“Proposta de Apoio Extraordinário ao Clube Desportivo “Os Águias”.** *Considerando que:* - *As associações e coletividades são entidades sem fins lucrativos, que têm como objetivos a promoção e divulgação de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa e outras de interesse para o Município, sendo que o trabalho que é desenvolvido por tais entidades é de extrema importância para as populações abrangidas pelo mesmo;* - *A Câmara Municipal de Alpiarça está ciente das dificuldades com que as associações e coletividades se deparam na prossecução dos seus objetivos, nomeadamente, no âmbito das deslocações que necessitam de efetuar para desenvolver as mais diversas atividades;* - *O Clube Desportivo Os Águias, tem procurado ao longo dos anos promover e divulgar o Desporto nas mais diversas áreas.* **Proponho:** *Que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo da alínea u) do n.º 1, do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, aprovar a atribuição de um apoio no montante de quinhentos euros pelo desenvolvimento das atividades no Sorraia SummerFest.”* -----

--- **Deliberação:** A proposta de Apoio Extraordinário ao Clube Desportivo “Os Águias”, foi aprovada por unanimidade. -----

--- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

--- A senhora Presidente da Câmara Municipal deu início ao período de intervenção do público, conferindo as respetivas inscrições para o mesmo e dando a palavra ao público inscrito. -----

--- Interveio o senhor munícipe Joaquim Martins, começando por manifestar o seu desagrado relativamente à alteração da sinalização de trânsito na Rua Manuel Paciência Gaspar, uma vez que tinha um estabelecimento comercial. Gostaria, que a senhora Presidente lhe dissesse quantos acidentes havia naquela rua e porque motivo se tornava perigosa. Disse, que o problema daquela rua tinha solução mas era necessário pessoas com competências para o resolver. Referiu, que havia famílias com 4 e 5 pessoas, cada uma com um carro e deixavam os mesmos naquela rua, o que causava muita dificuldade em



transitar. Frisou, que a senhora Presidente e o senhor Vereador Jorge Freitas deveriam deslocar-se ao local para que o mesmo pudesse explicar a solução. -----

--- Interveio a senhora Presidente, referindo que iria deslocar-se até ao local para ver as alternativas que existiam. -----

--- **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

--- Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pela Presidente, eram 10h38m, da qual para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Vanessa Alexandra Pepino dos Santos Dias, Técnica da Subunidade de Administração Geral – Apoio aos Órgãos Autárquicos, da Câmara Municipal de Alpiarça, a redigi e vou assinar com a senhora Presidente. -----

A Presidente da Câmara Municipal

Sónia Isabel Fernandes Sanfona Cruz Mendes

A Técnica da Subunidade de Administração Geral

Vanessa Alexandra Pepino dos Santos Dias

Assinatura digital de igual valor probatório dos congéneres em papel com assinatura manuscrita, ao abrigo do Decreto-Lei nº 290-D/99 de 02 de agosto, na atual redação. Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.

